

A EXPRESSÃO DOS CONFLITOS PSÍQUICOS DA ADOLESCÊNCIA: NORMAL OU PATOLÓGICO

Fátima Modelski
Christiane Albuquerque de Miranda

A adolescência é uma fase de intensas mudanças físicas e psicológicas desencadeantes de alterações neurológicas que vão acontecendo nas diferentes trajetórias do desenvolvimento de regiões límbicas subcorticais (área da emoção) e progressivamente mudam de controle para a região cortical, mais precisamente o córtex pré-frontal (área da razão), responsável pelo controle cognitivo e funções executivas e por isso implicam em inúmeros sentimentos e emoções que causam os mais variados tipos de comportamentos, sentimentos, sensações e sintomas podendo desencadear sofrimento psíquico de maneira singular para cada adolescente. Sendo assim esse estudo teórico tem como objetivo identificar e analisar os comportamentos e sintomas como sendo de ordem normal ou patológica durante o processo psicoterapêutico e que causam dúvidas quanto a essa constatação. Foi realizado um estudo teórico no qual foram analisadas sessões de atendimento psicológico de adolescentes que apresentaram os seguintes sintomas: distúrbios alimentares, passagem ao ato, dificuldade de relacionamento interpessoal, automutilação e indecisão de identidade, podendo acompanhar esse processo conturbado e até que ponto pode ser considerado normal para cada fase. O aumento da diferenciação psicológica durante a adolescência é necessariamente acompanhado de um aumento da instabilidade psíquica, sendo essa condição reflete-se nos distúrbios emocionais dos adolescentes, cuja gravidade e efeitos mutilantes, transitórios ou permanentes são variáveis. Considera-se assim que os distúrbios do equilíbrio mental próprios da adolescência não configuram exatamente uma patologia, mas representam a própria condição de normalidade, uma vez que a sustentação do processo de adolescência é em si anormal. Conclui-se que alguns jovens não têm condições de responder positivamente determinando sofrimento psíquico e a eclosão de quadros passam a ser considerados psicopatológicos. Entretanto cabe ressaltar que traçar uma linha entre a normalidade e a patologia nessa fase é constatar que a adolescência é normalmente patológica, exigindo assim um controle e acompanhamento dos pais e de em profissional psicólogo frente a transitoriedade e intensidade dos sintomas para que seja tomada medidas para auxiliar na simbolização dos conflitos e conseqüente alívio do sofrimento psíquico ou finalmente constatar que se trata de alguma psicopatologia e que assim deve ser tratada.

Palavras-chave: Adolescência. Conflitos psíquicos. Normalidade. Patologia.